



Alan Francisco: "Portaria deve ser posta em prática"

Professores terão recesso obrigatório

Professores da rede privada de ensino terão recesso obrigatório até o dia 10 de janeiro de 2014. Nesse período, eles não poderão ser convocados para qualquer atividade. Caso sejam solicitados, deverão receber hora extra. A orientação foi repassada para professores e escolas. A determinação foi assinada no Termo Aditivo à Convenção Coletiva de condições de trabalho, assinada com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de Goiás (Sinepe), e com o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Município de Goiânia (Sepe).

A portaria é obrigatória e, de acordo com o presidente do Sindicato dos Professores de Goiás (Sinpro), Alan Francisco de Carvalho, deve ser colocada em prática. Ele afirma que o sindicato foi procurado por professores, principalmente que atuam no ensino infantil, de que foram chamados para decorar as escolas em que trabalham.

"Qualquer atividade deve ser realizada assim que o recesso terminar". O presidente explica que já existe lei que determina a folga nesse período, mas não era cumprida. "A partir dessa sexta, haverá informativos orientando professores e donos das escolas".

Assessor jurídico do Sepe, Alberto Magno da Mata informa que o sindicato já notificou as instituições da capital para que a determinação seja cumprida. "De acordo com a convenção coletiva, não se deve convocar. Caso sejam chamados, deverão receber a hora trabalhada, acrescida de 50%".

Além disso, a unidade estará sujeita às sanções da lei, como multas e indenizações, de acordo com cada caso". O empregado que se sentir prejudicado pode procurar a Superintendência Regional do Trabalho (TRT) e protocolar sua reclamação. O Sinpro também recebe denúncias e reclamações. **(Cristiane Lima)**